

## **PORTO DE NATAL**

### **ORIGEM**

O projeto do porto de Natal foi aprovado pelo Decreto nº 15.277, de 14/1/22, e teve sua execução iniciada no mesmo ano, pela contratada C.H. Walker & Cia. Ltda., sendo interrompido de 1924 a 1927.



O Decreto nº 21.995, de 21/10/32, determinou que a administração e a exploração do porto ficasse a cargo da respectiva fiscalização, subordinada ao Departamento Nacional de Portos e Navegação. Assim, em 24/10/32, as suas primeiras instalações foram inauguradas, começando a operar. O porto continuou a ser administrado pela União nos período de existência do Departamento de Portos, Rios e Canais e do Departamento de Portos e Vias Navegáveis e posteriormente pela Portobras, criada em 1976. A partir de 1983, a Administração do Porto passou a integrar a Companhia Docas do Estado do Rio Grande do Norte (Codern), nos termos da Assembléia Geral de Acionistas da Portobras, de 6/4/81.

### **ADMINISTRAÇÃO**

Pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

### **LOCALIZAÇÃO**

Na cidade de Natal (RN), à margem direita do rio Potengi, a uma distância de 3km da sua foz.

### **ÁREA DE INFLUÊNCIA**

Inclui todo o estado do Rio Grande do Norte, especialmente os municípios de Mossoró, Pau dos Ferros, Areia Branca, Macau e Ceará-Mirim, além dos estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará.

### **ÁREA DO PORTO ORGANIZADO**

Conforme a Portaria-MT nº 1.029, de 20/12/93 (D.O.U. de 22/12/93), a área do porto organizado de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias terrestres existentes na margem direita do rio Potengi, desde a Base Naval de Natal até o molhe leste, na interseção com o arrecife de Natal, junto ao Forte dos Reis Magos, abrangendo todos os cais, docas, pontes e píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessa faixa marginal e em suas adjacências pertencentes à União, incorporadas ou não ao patrimônio do porto de Natal ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acesso aquaviário, tais como áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do

poder público.

## **ACESSOS**

- **RODOVIÁRIO** – Pelas rodovias federais BR-101 e BR-226, ambas encontrando a BR-304, próximo a Natal, e a BR-406.
- **FERROVIÁRIO** – O porto é ligado a outros estados nordestinos pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) através do ramal ferroviário Macau, da Superintendência Regional de Fortaleza.
- **MARÍTIMO** - O canal inicia-se a leste pelo farol do recife do Natal e a oeste pela pedra da Baixinha. Apresentando largura entre 100m nos trechos retilíneos a 120m nas curvas, de 250m x 400m na bacia de evolução, profundidade em águas mínimas de 10m no canal e de 11,5 m no cais.

## **INSTALAÇÕES**

O cais comercial com 540m de frente acostável com 3 berços sendo 2 de 200m de comprimento e 12m de largura e um de 140m de comprimento e 17m de largura, com profundidade de 11,5m em toda a extensão.

Cerca de 50m ao norte do cais encontra-se o Terminal Petrolero Píer das Dunas, privativo da Petrobrás destinado a movimentação de granéis líquidos, constituído de 3 dolphins de atracação, com profundidade de acostagem de 10m e em condições de fornecer combustível para as embarcações.

As instalações de armazenagem do porto são constituídas por 2 armazéns de primeira linha com área de 1.800m<sup>2</sup> cada, 2 galpões contíguos aos armazéns com áreas respectivas de 456m<sup>2</sup> e 380 m<sup>2</sup> cada um, 2 áreas retroportuárias de 6.000m<sup>2</sup> e 7.500m<sup>2</sup> cada uma, 1 armazém frigorífico de primeira linha com área de 2.418m<sup>2</sup>, capacidade estática para 2.000t e um terminal de contêineres com área de 15.000m<sup>2</sup>.

## **FACILIDADES**

O porto de Natal dispõe de 162 tomadas elétricas, com 420V para contêineres frigorificados seno 90 na faixa do cais e 40 no pátio de contêineres e 32 em área retroportuária. Oferece suprimento de água, com vazão de 25m<sup>3</sup>/h. Cais e pátios possuem iluminação noturna, podendo operar, a critério do usuário, 24h ininterruptamente. Para exportação de frutas, o porto dispõe de um frigorífico com capacidade estática de 2.000t;

O terminal de Dunas, especializado na movimentação de combustíveis (exclusiva), localiza-se na Área do Porto Organizado e é privativo da Petrobrás. Dessa mesma empresa existem, fora da Área do Porto Organizado, no município de Guamaré (RN), um cais para contêineres frigorificados, tomadas para suprimento de água e um quadro de bóias especializado na movimentação de óleo bruto (petróleo).

## **COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE (CODER N)**

Av. Engº Hildebrando de Góis, 220 – Ribeira

CEP: 59010-700 – Natal (RN)

PABX: (84) 211-5311

Tel.: (84) 222-3932

Telefax: (84) 221-6072

e-mail: [codern@cabugisat.com.br](mailto:codern@cabugisat.com.br)

[www.codern.com.br/portodenatal.html](http://www.codern.com.br/portodenatal.html)